REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/06/2026 - **Accepted:** 01/07/2026
Vol: 13.14
DOI: 10.66104/s7t50r62
Pages: 1-12

ENTRE SILENCIAMENTOS E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS: DESAFIOS DA FORMAÇÃO DOCENTE PARA O ENFRENTAMENTO DO RACISMO RELIGIOSO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

BETWEEN SILENCES AND PEDAGOGICAL PRACTICES: CHALLENGES OF TEACHER EDUCATION FOR CONFRONTING RELIGIOUS RACISM IN EARLY CHILDHOOD EDUCATION

ENTRE SILENCIOS Y PRÁCTICAS PEDAGÓGICAS: DESAFÍOS DE LA FORMACIÓN DOCENTE PARA EL ENFRENTAMIENTO DEL RACISMO RELIGIOSO EN LA EDUCACIÓN INFANTIL

Letícia Silva Rodrigues
Especialista em Neuropsicopedagogia, Faculdade Venda Nova do Imigrante (FAVENI),Secretaria Municipal da Educação de Palmas - SEMED/Palmas-TO, Brasil.
E-mail: leticiasilvarodrigues43@gmail.com

Bruno Pereira Martes
Especialista em Metodologias Ativas, Centro Goiano de Ensino, Pesquisa e Pós-Graduação (CGESP)
Secretaria Municipal da Educação de Palmas - SEMED/Palmas-TO, Brasil.
E-mail: martesmatica@yahoo.com.br

Plínio Azevedo Jacundá de Paula
Mestre em Saúde, Universidade Federal do Tocantins (UFT)
UNITOP/Palmas-TO, Brasil.
E-mail: plinioazevedodepaula@gmail.com

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/06/2026 - **Accepted:** 01/07/2026
Vol: 13.14
DOI: 10.66104/s7t50r62
Pages: 1-12

Suely Lopes de Medeiros
Pós-Graduação na Educação infantil e séries Iniciais Instituição: ESEA Especialização e Estudos Avançados
Secretaria Municipal da Educação de Palmas - SEMED/Palmas-TO, Brasil.
E-mail: suelylopesmedeiros@hotmail.com

Denise Costa Cardoso
Pós-Graduação em Formação de Gestores Educacionais; Gestão e Educação Ambiental, Faculdade Unyleya, Faculdade Suldamérica
Secretaria Municipal da Educação de Palmas - SEMED/Palmas-TO, Brasil.
denise_juc@yahoo.com.br

Diego Cardoso dos Santos
Artes-Educação com Ênfase em Música, Faculdade São Marcos
Secretaria Municipal da Educação de Palmas - SEMED/Palmas-TO, Brasil.
diegosaxtenor@hotmail.com

Dóris Sales Pinho
Especialista em Gestão, Orientação e Supervisão Escolar (SULDAMÉRICA)
Secretaria Municipal da Educação de Lajeado — SEMED/Lajeado-TO, Brasil.
dorissales2020@gmail.com

Macione Costa Silva Gramacho
Especializaçâo em Docência da Educação Infantil e dos Anos Iniciais (FAVENI)
Secretaria Municipal da Educação de Palmas - SEMED/Palmas-TO, Brasil.
macionegramacho@gmail.com

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/06/2026 - **Accepted:** 01/07/2026
Vol: 13.14
DOI: 10.66104/s7t50r62
Pages: 1-12

Resumo

O presente artigo discute os desafios da formação docente para o enfrentamento do racismo religioso na Educação Infantil, considerando a necessidade de fortalecimento da Educação das Relações Étnico-Raciais (ERER) no cotidiano escolar. O estudo parte da compreensão de que as religiões de matriz afro-brasileira ainda enfrentam processos históricos de silenciamento, invisibilização e preconceito, refletindo diretamente nas práticas pedagógicas e nos currículos escolares. Nesse sentido, objetiva refletir sobre as contribuições da formação continuada para a construção de práticas educativas comprometidas com o respeito à diversidade cultural, étnico-racial e religiosa desde a infância. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa qualitativa, de natureza bibliográfica e documental, fundamentada em estudos sobre formação docente, Educação das Relações Étnico-Raciais, diversidade cultural e educação antirracista, bem como na análise de documentos normativos que orientam as políticas educacionais brasileiras. As reflexões evidenciam que a formação continuada constitui importante estratégia para a promoção de práticas pedagógicas inclusivas, para a valorização das culturas afro-brasileiras e para o fortalecimento de uma educação comprometida com a equidade, os direitos humanos e o respeito às diferenças.

Palavras-chave: Educação Infantil; Formação docente; Educação das Relações Étnico-Raciais; Diversidade cultural; Racismo religioso.

Abstract

This article discusses the challenges of teacher education in confronting religious racism in Early Childhood Education, considering the need to strengthen Ethnic-Racial Relations Education (ERER) in everyday school practices. The study is based on the understanding that Afro-Brazilian religions continue to face historical processes of silencing, invisibility, and prejudice, directly affecting pedagogical practices and school curricula. Thus, the research aims to reflect on the contributions of continuing teacher education to the development of educational practices committed to respect for cultural, ethnic-racial, and religious diversity from early childhood. Methodologically, this is a qualitative bibliographic and documentary study grounded in research on teacher education, Ethnic-Racial Relations Education, cultural diversity, and anti-racist education, as well as in the analysis of normative documents that guide Brazilian educational policies. The findings indicate that continuing teacher education constitutes an important strategy for promoting inclusive pedagogical practices, valuing Afro-Brazilian cultures, and strengthening an educational perspective committed to equity, human rights, and respect for differences.

Keywords: Early Childhood Education; Teacher Education; Ethnic-Racial Relations Education; Cultural Diversity; Religious Racism.

Resumen

El presente artículo analiza los desafíos de la formación docente para el enfrentamiento del racismo religioso en la Educación Infantil, considerando la necesidad de fortalecer la Educación de las Relaciones Étnico-Raciales (ERER) en la vida cotidiana escolar. El estudio parte de la comprensión de que las religiones de matriz afrobrasileña aún enfrentan procesos históricos de silenciamiento, invisibilización y prejuicio, reflejándose directamente en las prácticas pedagógicas y en los currículos escolares. En este sentido, tiene como objetivo reflexionar sobre las contribuciones de la formación continua docente para la construcción de prácticas educativas comprometidas con el respeto a la diversidad cultural, étnico-racial y religiosa desde la infancia. Metodológicamente, se trata de una investigación cualitativa, de naturaleza bibliográfica y documental, fundamentada en estudios sobre formación docente, Educación de las Relaciones Étnico-Raciales, diversidad cultural y educación antirracista, además del análisis de documentos normativos que orientan las políticas educativas brasileñas. Las reflexiones evidencian que la formación continua constituye una estrategia fundamental para promover prácticas pedagógicas inclusivas, valorar las culturas afrobrasileñas y fortalecer una educación comprometida con la equidad, los derechos humanos y el respeto a las

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/06/2026 - **Accepted:** 01/07/2026
Vol: 13.14
DOI: 10.66104/s7t50r62
Pages: 1-12

diferencias.

Palabras clave: Educación Infantil; Formación docente; Educación de las Relaciones Étnico-Raciales; Diversidad cultural; Racismo religioso.

1. Introdução

A escola constitui um dos primeiros espaços de convivência social das crianças, desempenhando papel fundamental na construção de valores, identidades e percepções sobre o mundo. Entretanto, também reproduz desigualdades historicamente presentes na sociedade brasileira. Entre elas, destaca-se o racismo religioso direcionado às religiões de matriz afro-brasileira, historicamente invisibilizadas, marginalizadas e associadas a estigmas construídos ao longo do processo colonial. Mesmo diante dos avanços legais relacionados à promoção da diversidade cultural e da Educação das Relações Étnico-Raciais (ERER), ainda persistem práticas de silenciamento e intolerância no ambiente escolar, especialmente no que se refere à abordagem das culturas, crenças e ancestralidades afro-brasileiras.

Nesse contexto, a Educação Infantil assume papel fundamental na construção das identidades, das relações sociais e das percepções das crianças sobre si mesmas e sobre o outro. É nesse período que valores relacionados ao respeito, à convivência e à valorização da diversidade começam a ser construídos, tornando-se essencial que a escola desenvolva práticas pedagógicas comprometidas com o enfrentamento do racismo e da intolerância religiosa.

As Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008 representam importantes marcos para a educação brasileira ao instituírem a obrigatoriedade do ensino da História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena em todos os níveis da Educação Básica. Contudo, sua efetivação ainda enfrenta obstáculos relacionados à insuficiência da formação docente, à permanência de currículos marcados por perspectivas eurocêntricas e às dificuldades institucionais para abordar a diversidade religiosa de forma crítica e respeitosa.

Diante desse cenário, torna-se necessário refletir sobre a formação de professores como elemento essencial para a implementação da Educação das Relações Étnico-Raciais na Educação Infantil, contribuindo para a construção de

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/06/2026 - **Accepted:** 01/07/2026
Vol: 13.14
DOI: 10.66104/s7t50r62
Pages: 1-12

práticas pedagógicas comprometidas com a valorização da diversidade cultural, o respeito às diferenças e o enfrentamento do racismo religioso. O presente estudo busca analisar essa temática à luz da legislação educacional vigente e da produção científica sobre formação docente e relações étnico-raciais.

Para alcançar esse propósito, desenvolveu-se uma pesquisa qualitativa, de natureza bibliográfica e documental, fundamentada na análise de produções científicas e documentos normativos, entre eles a Lei nº 10.639/2003, a Lei nº 11.645/2008, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. A interpretação do material ocorreu por meio da leitura crítica dos referenciais teóricos e legais, possibilitando compreender os desafios e as possibilidades da formação docente para a promoção da Educação das Relações Étnico-Raciais e do respeito à diversidade cultural e religiosa no contexto escolar.

1.1 Objetivos Gerais

Refletir sobre os desafios e as possibilidades da formação docente na Educação Infantil para o enfrentamento do racismo religioso e para a valorização das culturas afro-brasileiras, analisando as contribuições da Educação das Relações Étnico-Raciais e da legislação educacional para a construção de práticas pedagógicas antirracistas e inclusivas.

2. Revisão da Literatura

A construção de uma educação comprometida com a equidade racial exige reconhecer que as relações étnico-raciais constituem dimensão fundamental dos processos educativos. Nesse contexto, a formação docente assume papel estratégico na implementação de práticas pedagógicas capazes de promover o respeito à diversidade e o enfrentamento das desigualdades historicamente produzidas na sociedade brasileira.

A Educação das Relações Étnico-Raciais (ERER) emerge como importante campo de reflexão e intervenção pedagógica ao propor a valorização das histórias, culturas e contribuições dos povos africanos, afro-brasileiros e indígenas nos

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/06/2026 - **Accepted:** 01/07/2026
Vol: 13.14
DOI: 10.66104/s7t50r62
Pages: 1-12

currículos escolares. Mais do que o cumprimento de dispositivos legais, a ERER representa uma perspectiva educativa comprometida com a justiça social, com o reconhecimento das diferenças e com a construção de relações democráticas no ambiente escolar.

O racismo religioso constitui uma forma específica de discriminação direcionada, principalmente, às religiões de matriz africana e afro-brasileira, estando diretamente relacionado aos processos históricos de racialização, colonialidade e marginalização dessas tradições culturais e religiosas. Diferentemente da intolerância religiosa em sentido amplo, o racismo religioso envolve a desvalorização de práticas, símbolos, saberes e modos de vida associados às populações negras, reproduzindo desigualdades historicamente construídas na sociedade brasileira.

Conforme Gomes (2017), o racismo manifesta-se também por meio da desvalorização de conhecimentos, práticas culturais e identidades historicamente associadas à população negra, produzindo processos de exclusão que atravessam diferentes espaços sociais, inclusive a escola.

No contexto educacional, esse fenômeno pode manifestar-se por meio de silenciamentos curriculares, estereótipos, invisibilização de referências afro-brasileiras e dificuldades na abordagem da diversidade cultural e religiosa. Dessa forma, o enfrentamento do racismo religioso exige ações pedagógicas comprometidas com a valorização da pluralidade cultural, com o reconhecimento das ancestralidades afro-brasileiras e com a promoção de práticas educativas fundamentadas nos direitos humanos e no respeito às diferenças.

Conforme Gomes (2017), a educação antirracista demanda mudanças que ultrapassam a inserção de conteúdos específicos, exigindo transformações nas práticas pedagógicas, nos currículos e nas formas de compreender a diversidade cultural presente na escola. Na Educação Infantil, essas discussões assumem relevância ainda maior, pois é nesse período que as crianças iniciam a construção de percepções sobre pertencimento, identidade e diferença. As experiências vivenciadas na infância influenciam significativamente a forma como as crianças compreendem a si mesmas e aos outros, tornando essencial que a escola promova

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/06/2026 - **Accepted:** 01/07/2026
Vol: 13.14
DOI: 10.66104/s7t50r62
Pages: 1-12

vivências pautadas no respeito, na inclusão e na valorização da diversidade cultural.

2.1 A implementação da ERER como compromisso pedagógico

A promulgação das Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008 representou importante avanço para a democratização do currículo escolar brasileiro ao reconhecer a necessidade de inclusão da História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena nos processos educativos. Entretanto, a efetivação dessas legislações ainda constitui desafio para muitas instituições de ensino.

Diversos estudos apontam que a implementação da ERER não depende exclusivamente da existência de legislações, mas do desenvolvimento de políticas de formação docente capazes de subsidiar práticas pedagógicas permanentes. Em muitos contextos escolares, as temáticas étnico-raciais permanecem restritas a datas comemorativas, sem integração efetiva às experiências cotidianas das crianças.

Conforme Silva (2010), a Educação das Relações Étnico-Raciais deve ser compreendida como um processo contínuo de construção de conhecimentos e de revisão das práticas educativas, contribuindo para o fortalecimento de relações pautadas na equidade e no respeito às diferenças.

Nessa perspectiva, Hooks (2017) defende que a educação deve constituir-se como prática de liberdade, favorecendo processos educativos capazes de questionar desigualdades e promover o reconhecimento das múltiplas identidades presentes na sociedade. Tal compreensão reforça a importância de práticas pedagógicas que valorizem a diversidade étnico-racial desde a Educação Infantil.

Dessa forma, implementar a ERER implica reconhecer a diversidade cultural como elemento constitutivo da sociedade brasileira e promover experiências educativas que favoreçam o reconhecimento das múltiplas formas de ser, viver e produzir cultura presentes no cotidiano escolar.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/06/2026 - **Accepted:** 01/07/2026
Vol: 13.14
DOI: 10.66104/s7t50r62
Pages: 1-12

2.2 Formação continuada e práticas pedagógicas na Educação Infantil

A formação continuada constitui importante espaço de construção coletiva de conhecimentos, reflexões e práticas voltadas ao fortalecimento da educação antirracista. Ao possibilitar momentos de estudo, diálogo e compartilhamento de experiências, os processos formativos contribuem para ampliar a compreensão dos profissionais da educação acerca das desigualdades raciais e de seus impactos no ambiente escolar.

Freire (2021) destaca que a formação de educadores deve estar comprometida com uma prática reflexiva e transformadora, capaz de promover a leitura crítica da realidade e contribuir para a construção de uma educação humanizadora e democrática. Nessa perspectiva, a formação continuada torna-se um espaço fundamental para a problematização de preconceitos historicamente construídos e para a construção de práticas pedagógicas comprometidas com a equidade.

Nessa mesma direção, Munanga (2005) ressalta que o enfrentamento do racismo no contexto educacional exige a desconstrução de concepções historicamente naturalizadas, demandando processos formativos que favoreçam o reconhecimento da diversidade étnico-racial como elemento constitutivo da sociedade brasileira. Complementarmente, Cavalleiro (2001) destaca que a escola desempenha papel central na reprodução ou no enfrentamento das desigualdades raciais, tornando indispensável que os profissionais da educação desenvolvam práticas pedagógicas comprometidas com a valorização das diferenças e com a promoção da equidade.

Estudos voltados à formação docente e à Educação das Relações Étnico-Raciais indicam que muitos educadores reconhecem a importância da valorização da diversidade cultural, mas ainda enfrentam desafios relacionados à seleção de materiais pedagógicos, à abordagem de temas sensíveis e à construção de práticas educativas permanentes voltadas à promoção da equidade racial.

A literatura infantil afro-brasileira, as narrativas orais, as manifestações culturais e as experiências relacionadas à ancestralidade apresentam-se como importantes possibilidades pedagógicas para o fortalecimento da Educação das

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/06/2026 - **Accepted:** 01/07/2026
Vol: 13.14
DOI: 10.66104/s7t50r62
Pages: 1-12

Relações Étnico-Raciais na infância. Tais experiências contribuem para ampliar repertórios culturais, fortalecer identidades e promover relações mais respeitosas entre as crianças.

Além disso, os processos formativos possibilitam que os professores reflitam criticamente sobre suas práticas e reconheçam a necessidade de construção de currículos mais inclusivos e representativos. Dessa maneira, a formação continuada assume papel fundamental na consolidação de práticas pedagógicas comprometidas com a valorização da diversidade e com a promoção de uma educação democrática e socialmente referenciada.

2.3 Possibilidades pedagógicas para o fortalecimento da ERER na Educação Infantil

A Educação das Relações Étnico-Raciais tem ocupado espaço crescente nos debates educacionais e nas propostas de formação continuada, especialmente diante da necessidade de construção de práticas pedagógicas comprometidas com a valorização da diversidade cultural e com o enfrentamento das desigualdades raciais presentes na sociedade brasileira.

A literatura especializada aponta que muitos profissionais da educação reconhecem a relevância da temática, mas ainda enfrentam desafios relacionados à implementação de práticas permanentes voltadas à Educação das Relações Étnico-Raciais. A formação continuada assume papel fundamental ao promover espaços de diálogo, estudo e compartilhamento de experiências entre os profissionais da educação. Tais momentos favorecem a construção coletiva de conhecimentos e possibilitam o desenvolvimento de estratégias pedagógicas mais sensíveis à diversidade cultural presente nas instituições educativas.

No contexto educacional brasileiro, observa-se a ampliação dos debates relacionados à Educação das Relações Étnico-Raciais, especialmente em consonância com as diretrizes nacionais voltadas à promoção da diversidade e da equidade. Embora persistam desafios relacionados à implementação dessas políticas no cotidiano escolar, a literatura especializada destaca a importância da formação continuada como estratégia para ampliar o debate sobre práticas

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/06/2026 - **Accepted:** 01/07/2026
Vol: 13.14
DOI: 10.66104/s7t50r62
Pages: 1-12

pedagógicas antirracistas e fortalecer ações educativas comprometidas com o respeito às diferenças.

Estudos e discussões presentes na literatura apontam que muitos docentes demonstram interesse em desenvolver práticas pedagógicas voltadas à valorização da cultura afro-brasileira, mas ainda relatam inseguranças relacionadas à abordagem de temas vinculados à ancestralidade, às religiões de matriz africana e ao enfrentamento do racismo religioso.

Entre as possibilidades pedagógicas destacam-se atividades envolvendo oralidade, musicalidade, brincadeiras tradicionais, manifestações artísticas e contação de histórias, as quais favorecem a valorização das múltiplas matrizes culturais que compõem a sociedade brasileira.

Dessa forma, as reflexões apresentadas neste estudo demonstram que o fortalecimento da Educação das Relações Étnico-Raciais depende da articulação entre políticas públicas, formação docente e práticas pedagógicas comprometidas com a valorização da diversidade. Mais do que atender determinações legais, trata-se de promover uma educação que reconheça diferentes histórias, culturas e modos de existência, contribuindo para a formação de crianças mais conscientes, respeitosas e comprometidas com os princípios da convivência democrática.

3. Considerações Finais

O presente estudo possibilitou refletir sobre os desafios da formação docente para o enfrentamento do racismo religioso na Educação Infantil, evidenciando a importância da Educação das Relações Étnico-Raciais como componente fundamental para a construção de práticas pedagógicas comprometidas com a equidade, o respeito às diferenças e a valorização da diversidade cultural.

A análise da literatura e dos documentos normativos permitiu compreender que, embora a legislação educacional brasileira represente importante avanço no reconhecimento da pluralidade étnico-racial e cultural, persistem desafios relacionados à efetivação dessas diretrizes no cotidiano escolar. Entre eles, destacam-se as limitações da formação inicial e continuada, a escassez de

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/06/2026 - **Accepted:** 01/07/2026
Vol: 13.14
DOI: 10.66104/s7t50r62
Pages: 1-12

materiais pedagógicos representativos e a permanência de perspectivas que dificultam o reconhecimento das contribuições históricas e culturais dos povos afro-brasileiros.

No contexto da Educação Infantil, tais desafios assumem relevância ainda maior, considerando que essa etapa constitui espaço privilegiado para a construção de identidades, valores e formas de convivência. Nesse sentido, a promoção de práticas pedagógicas fundamentadas no respeito à diversidade e no reconhecimento das diferentes matrizes culturais presentes na sociedade brasileira configura-se como importante estratégia para o enfrentamento das desigualdades e discriminações.

O estudo também reforça a compreensão de que a abordagem das culturas afro-brasileiras e das religiões de matriz africana no ambiente escolar não se confunde com a promoção de crenças religiosas, mas representa uma ação educativa voltada ao reconhecimento da diversidade cultural, à valorização das ancestralidades e ao combate às diferentes formas de racismo e exclusão.

Por fim, espera-se que as reflexões apresentadas neste estudo contribuam para o fortalecimento das discussões sobre formação docente, educação antirracista e enfrentamento do racismo religioso na Educação Infantil. A consolidação da Educação das Relações Étnico-Raciais depende do compromisso contínuo de instituições, gestores e educadores com a construção de práticas pedagógicas inclusivas, capazes de valorizar a diversidade cultural e promover relações mais democráticas, respeitosas e socialmente justas.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/06/2026 - **Accepted:** 01/07/2026
Vol: 13.14
DOI: 10.66104/s7t50r62
Pages: 1-12

Referências

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC).** Brasília: Ministério da Educação, 2018.

BRASIL**. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.** Brasília: Ministério da Educação, 2010.

BRASIL. Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003. **Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro-Brasileira.** Brasília: Presidência da República, 2003.

BRASIL. Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008. **Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena.** Brasília: Presidência da República, 2008.

CAVALLEIRO, Eliane. **Do silêncio do lar ao silêncio escolar: racismo, preconceito e discriminação na educação infantil.** São Paulo: Contexto, 2001.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 2021.

GOMES, Nilma Lino. **O movimento negro educador: saberes construídos nas lutas por emancipação.** Petrópolis: Vozes, 2017.

HOOKS, bell. ***Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade*.** São Paulo: WMF Martins Fontes, 2017.

MUNANGA, Kabengele. **Superando o racismo na escola. 2. ed. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade,** 2005.

SILVA, Petronilha Beatriz Gonçalves e**. Educação das relações étnico-raciais nas instituições escolares.** Educação, Porto Alegre, v. 33, n. 1, p. 77-90, 2010.